

MANUAL DE INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM TEMPO FIXO

A) O que é IATF?

Inseminação artificial em tempo fixo (IATF) é uma tecnologia desenvolvida para resolver as dificuldades da inseminação artificial convencional. A IATF elimina as falhas de observação de cio e encurta o anestro pós-parto, principais responsáveis pela baixa taxa de serviço e prenhez dos programas de inseminação artificial tradicionais. A IATF possibilita programar a inseminação de um grande número de vacas em um curto intervalo de tempo. Desta forma, permite aumentar o número de gestações por inseminação artificial e diminuir o intervalo entre partos, antecipando e concentrando os nascimentos em um período curto. Portanto, os principais ganhos desta técnica são:

- *Aumento de produtividade devido ao melhoramento genético do rebanho.*
- *Melhora o desempenho reprodutivo. (eliminando falhas de obs.cio e induzindo ciclicidade em vacas em anestro reduzimos o intervalo entre partos do rebanho).*
- *Racionalização da mão de obra.*
- *Diminuição do custo de aquisição e manutenção de touros.*

B) Pré-requisitos para implantar um protocolo de IATF:

- *Vacas com mais de 40 dias pós-parto.*
- *Vacas com bom escore corporal (2,5 ou mais, em uma escala de 1 a 5).*
- *Aporte alimentar suficiente para evitar perdas de peso.*
- *Controle sanitário eficiente (Controle brucelose/ leptospirose/ IBR/ BVD/ Campilobacteriose/ etc).*
- *Veterinário capacitado para implantar o programa de IATF.*
- *Infra-estrutura adequada para inseminação (troncos/ currais/ mão de obra/ etc).*
- *Contar com inseminadores experientes.*
- *Utilizar somente sêmen de touros com alta fertilidade.*

C) Como iniciar um programa na fazenda:

- *Separar inicialmente um lote de no máximo 60 fêmeas, para treinamento e adaptação da equipe à técnica.*
- *A decisão de qual protocolo utilizar depende de uma análise das fêmeas (categoria, escore corporal, tipo corte ou leite, etc).*
- *O uso do Folltropin é essencial em fêmeas em anestro (primíparas: vacas de primeira cria; vacas múltiparas com bezerras novos e/ou em baixa condição corporal), mas opcional em fêmeas ciclando, isto é com cios regulares (vacas de bom escore corporal e com + 60 dias de paridas).*

D) Instruções de manipulação e armazenamento dos produtos:

PRIMER[®] : deve ser mantido em local fresco, seco, e protegido da luz solar.

Colocação: limpar a vulva do animal com água e depois com solução de Kilol e secá-la com papel toalha descartável. Colocar o dispositivo dentro do aplicador. Passar o gel lubrificante no aplicador e introduzi-lo na vagina da vaca. Após certificar-se que o aplicador está no fundo da vagina, empurrar o êmbolo, ficando apenas a cauda para fora. Desinfetar o aplicador entre utilizações em solução de Kilol 1:250.

Ao término do tratamento, retirar o dispositivo puxando pela cauda. Lavá-lo bem em água limpa para retirar o muco, colocá-lo por 10 minutos em solução de Kilol (1:250) e secá-lo à sombra. Guardá-los em sua própria embalagem para posterior reutilização.

HORMÔNIOS INJETÁVEIS:

O **FOLLTROPIN-V®** deve ser mantido sob refrigeração. Durante a execução do programa, no curral, colocá-lo em isopor com gelo, protegendo da luz solar. Eventuais sobras devem ser congeladas em freezer (-20°C) no mesmo dia em que o produto foi diluído.

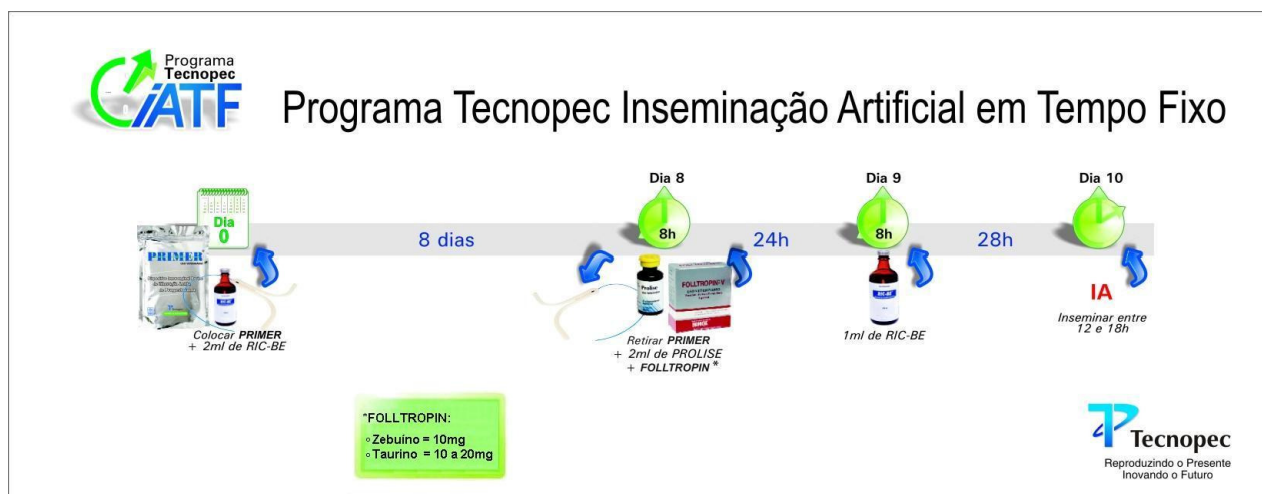
PROLISE® e **GESTRAN PLUS®** devem ser mantidos protegidos da luz solar e em temperaturas de até 25°C.

ESTROGIN® deve ser mantido em local fresco, seco, e protegido da luz solar.

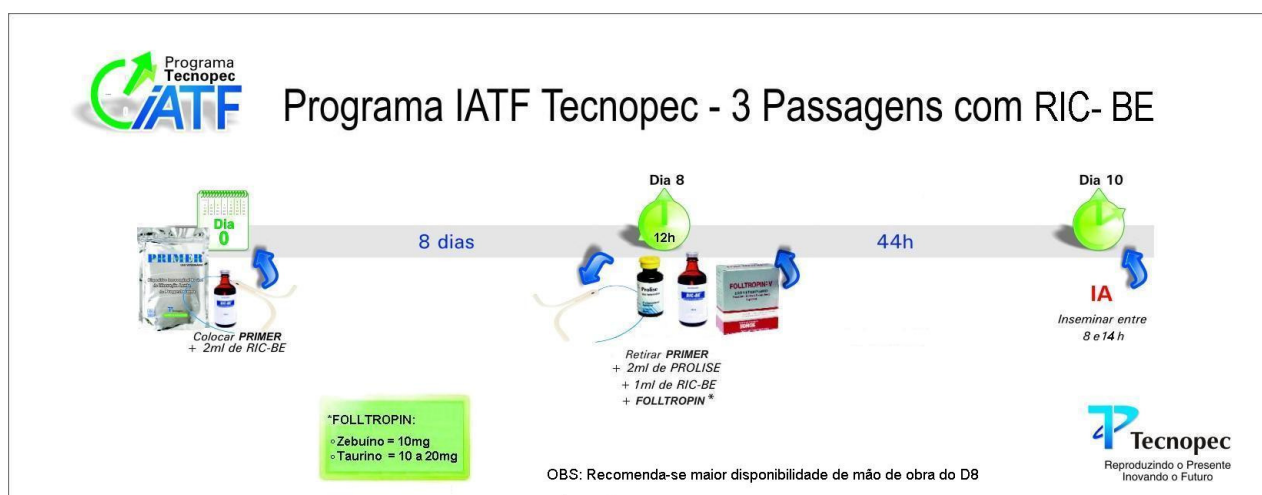
É importantíssimo fazer as aplicações dos hormônios sempre via intramuscular profunda, com agulhas finas (40x9 ou 30x8), para que não haja refluxo do produto após a aplicação. Também utilizar seringas novas com capacidade máxima de 5 ml, para maior precisão da dose.

E) Protocolos Tecnopéc:

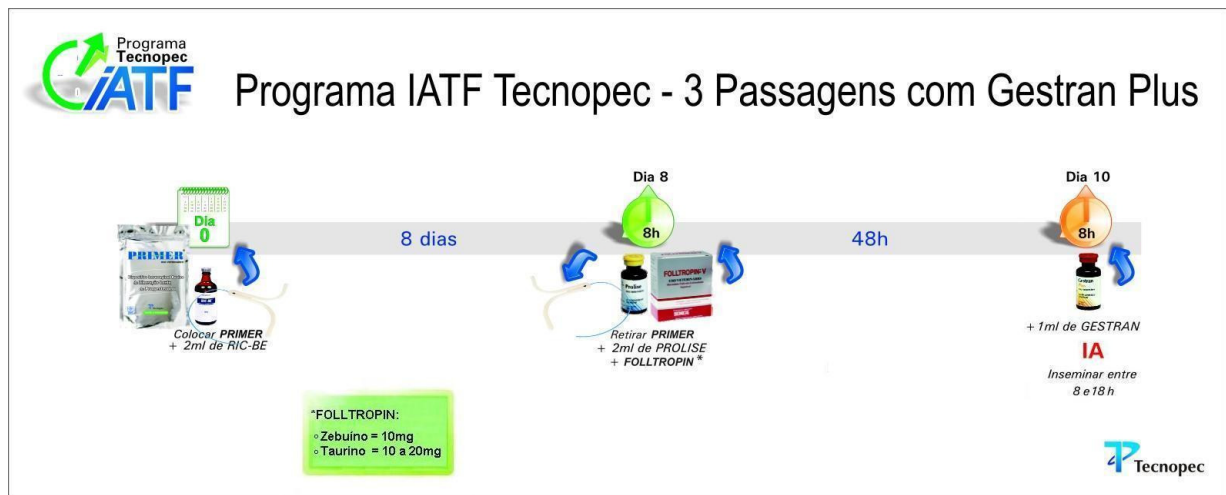
IATF com RIC – BE® no D9: utilizado em qualquer categoria de corte e raças leiteiras de baixa produção



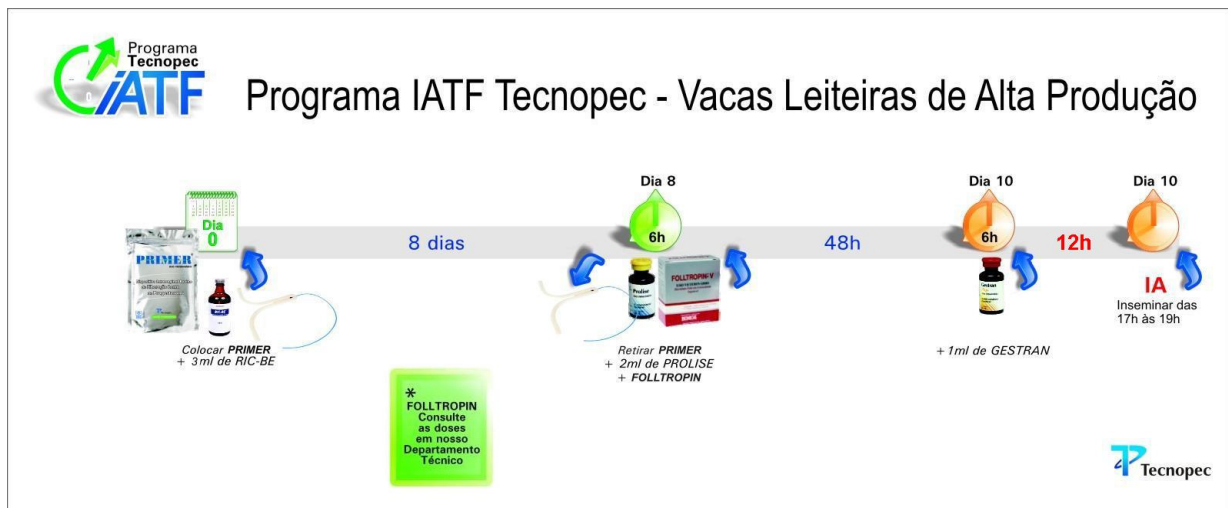
IATF com RIC – BE® no D8: utilizado em raças zebuínas



IATF – Gestran plus: utilizado em qualquer categoria, corte ou leite



IATF – Gestran plus com atraso na IA: utilizado em vacas Leiteiras de Alta Produção (+20kg leite/dia)



E) Dicas Importantes:

- A quantidade de vacas por lote sincronizado nunca deve exceder a capacidade de inseminação da equipe no período de 6 horas. (Em média, com inseminadores treinados, insemina-se 18 a 25 animais por hora).
- No momento da inseminação alternar os inseminadores a cada 30 animais para evitar fadiga e perda de rendimento. (Os resultados pioram na medida que o inseminador se cansa, mesmo se ele for experiente).
- Descongelar o sêmen conforme as instruções do fornecedor, deixar uma pessoa exclusivamente para descongelar e montar aplicadores, para ganhar agilidade.
- As vacas que não emprenharem da primeira inseminação retornarão ao cio sincronizadas, cerca de 18 a 23 dias após, possibilitando nova inseminação com observação de cio ou simplesmente o repasse com touros. No caso de optar pelo repasse com touros, colocá-los na proporção de 1:15, uma vez que o cio de retorno pós IATF ocorre sincronizado.

Eventuais dúvidas consultem nossa equipe técnica – reproducao@tecnopec.com.br